

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Cresce número de partos assistidos

AS autoridades sanitárias ao nível da província de Tete estão desde os últimos cinco anos a esta parte a registar elevados níveis de melhorias na área de saúde materno-infantil, com o crescimento do número de partos institucionais na sua rede sanitária distribuída um pouco por toda a província.

A médica-chefe da Direcção Provincial de Saúde em Tete, Mulássua Simango, disse que, por exemplo, durante o ano passado a província registou um crescimento em relação ao ano anterior, com a afectação de mais técnicos na área de Saúde Materno-Infantil.

Contribuíram ainda para o alcance das metas o melhoramento dos serviços sanitários às comunidades, aliado ao alargamento da rede de unidades sanitárias e afectação de pessoal técnico qualificado quase em todas as unidades sanitárias.

"O nosso papel é de salvar vidas. Por isso, como Governo, estamos a criar condições, sobretudo na zona rural, para garantir cada vez melhor

prestação de serviços na assistência médica às comunidades" - referiu a médica-chefe.

Realçou que neste sentido, nos últimos dois anos, a província registou um incremento na construção e entrada em funcionamento de novas unidades sanitárias convencionais, todas juntas às maternidades, acção que permite a população beneficiar do serviço de saúde materno-infantil, vacinação das crianças, entre outros. As mortes causadas pela malária, que constituem uma das principais causas de mortalidade nas unidades sanitárias, estão a conhecer uma tendência de redução, como resultado das acções complementares de distribuição de redes mosquiteiras, pulverização intra-domiciliária e outras medidas complementares.

"Nas comunidades onde estamos implantados, os nossos técnicos e activistas, durante as campanhas de educação sanitária nas unidades sanitárias e nos bairros, estão a mobilizar e a sensibilizar as comuni-

dades para se dirigirem às unidades sanitárias, sempre que estiveram com sintomas de malária" - indicou Simango.

Relativamente ao diagnóstico e tratamento do HIV-Sida, a médica-chefe da Direcção Provincial da Saúde em Tete reconheceu os esforços e o empenho dos profissionais da área no atendimento, sensibilização e respectiva mobilização dos doentes para a sua adesão ao tratamento.

Disse ainda que hoje o tratamento é efectuado em quase toda a rede sanitária ao nível da província, situação que está a dar um valor acrescentado, permitindo uma elevada frequência de doentes a frequentar hospitais para o tratamento anti-retroviral, o que tem contribuído para a redução dos níveis de abandonos.

"Estamos a crescer ano após ano. Vejamos o crescimento de toda a nossa rede em expansão. Constituída hoje por 180 unidades sanitárias, oferece este tratamento" - concluiu Mulássua Simango.



Muitas mães já acorrem às unidades sanitárias para serem assistidas no serviço de parto